

---

## Ato da Consagração Cívica Nacional do Brasil ao Sagrado Coração de Jesus

Coração Eucarístico de Jesus, Coração do Homem-Deus, Coração de Cristo Rei, Salvador da humanidade, Senhor dos senhores, Juiz Supremo dos indivíduos e das Nações. Nós, como legítimos representantes do povo brasileiro, aqui vimos entregar-Vos os destinos de nossa Pátria, que Vos foi consagrada pelo Episcopado Nacional, em presença do Chefe do Governo, no alto do Corcovado.

Neste momento culminante de nossa história, atendendo ao apelo de milhares de vozes, no mais alto plebiscito de Religião e patriotismo, vimos ratificar esta consagração ao Vosso Divino Coração.

A Vós consagramos todos os Estados e Territórios do Brasil com suas riquezas naturais, suas empresas e realizações, suas riquezas materiais, seu patrimônio espiritual e moral.

Reinai em nossos lares, santificando todas as famílias desde a mais abastada até as mais pobres.

Reinai em todas as atividades dos homens. Sede a luz dos homens de estudo, a defesa da Pátria pelas Forças Armadas, a sapiência dos Legisladores, a justiça dos Magistrados, a orientação do Governo.

Agradecemos as Vossas dadivosas bênçãos à nossa Pátria, e, reconhecendo nossos erros e ingratidões, pedimos Vosso perdão e misericórdia.

Por Maria Santíssima, a Virgem Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, suplicamos Vossas bênçãos para felicidade do nosso Povo agora e sempre. Amém.

*Assinaram este ato 58 senadores, 250 deputados, 55 ministros do Supremo Tribunal, o Tribunal Superior do Trabalho, o Tribunal de Recursos, o Superior Tribunal Militar e 60 vereadores do Distrito Federal.*

*Foi pronunciado no encerramento do Congresso Eucarístico Internacional em 24 de julho de 1955.*

**Devocões**  
Leia-Me!

<http://devoco.es.leiame.net/>

---

## Devoção do mês de junho

Meditações diárias para 33 dias

---

### Décimo primeiro dia

*Dores do Coração de Jesus*

Não foi o ferro da lança quem primeiro feriu o Coração de Jesus; o amor o havia ferido desde o primeiro instante de sua vida. Foi esta a primeira e a maior de suas chagas, que Ele mesmo não pôde dissimular: “Feriste-me o Coração, minha irmã, minha esposa, feriste-me o Coração” (Cant. 4,7) (Nouet). O Coração de Jesus também foi ferido pela *compaixão* de nossas misérias, que tantas chagas lhes fez, quantos males via em nós.

Foi ferido pela *dor* de nossos pecados, sofrendo sozinho o arrependimento e contrição de todos os crimes do mundo, como seu corpo depois sofreu a pena que mereciam. Foi esta cruz mais pesada do que a do Calvário onde morreu, pois começou-lhe com a vida e só com a morte acabou.

“Estas palavras que lhe estavam reservadas - nos diz a Beata Ângela de Foligno - manifestar-se-ão ao espírito e contristar-lhe-ão o Coração, desde o primeiro momento de Sua existência; não confusamente, porém do modo mais claro e distinto.

Ele previa que depois de triste e penosa vida de 33 anos, cujas circunstâncias todas tinha diante dos olhos, seria vendido e traído por um

dos seus discípulos, negado por outro, abandonado por todos, preso, espancado, esbofeteado, acusado, blasfemado, caluniado, flagelado, coroado de espinhos, conduzido ao Calvário, carregado com a Cruz, crucificado, aniquilado pela morte, e traspasado pelo golpe de uma lança: eis o que Ele viu e não cessou de ver e meditar durante a sua vida. Semelhante previsão não podia existir sem amarga tristeza, e sem incomensurável dor de coração e de espírito”.

Avalie, pois, quão vivas e contínuas foram as dores do Coração de Jesus.

Escutemos ainda sobre este assunto a Santa Margarida Maria, ou antes, a Nosso Senhor: “Estando eu um dia, diante do Santíssimo Sacramento exposto, apareceu-me o Divino Mestre todo radiante de glória com as suas cinco chagas resplandecentes quais cinco sóis. De sua sagrada Humanidade saíam chamas de todos os lados, porém principalmente do seu adorável peito, que parecia uma fornalha: no meio destas chamas, mostrou-me seu suavíssimo Coração, que era o foco das chamas. Revelou-me então as maravilhas inexplicáveis do seu amor, a que excesso havia chegado, amando os homens, de

quem só recebia ingratidões. «*Eis aqui*, me disse Ele, *o que Me é mais sensível do que tudo o que sofri em Minha Paixão, tanto que, se correspondessem ao Meu amor, pouco contaria tudo quanto por eles fiz e quisera, se fosse possível, fazer ainda mais; eles, porém, só têm tibieza e repulsa para todos os meus ardentes desejos de fazer-lhes bem*»“.

O Coração de Jesus não sofreu somente em todas as horas, mas todos os instantes de sua vida mortal; pois, como disse Santa Margarida Maria, toda a sua vida derivou-se no amor e na privação, assim como consumou-se no sacrifício.

---

## Décimo segundo dia

*A chaga do Coração de Jesus*

“Todas as chagas de Nosso Senhor são outras tantas portas de salvação, abertas para todo o mundo; a do Coração é, porém, a mais larga!

Todas as suas chagas são fontes de onde manam as graças; a do Coração, porém, é amais clara e deliciosa.

Todas as suas chagas são outros tantos regatos de púrpura, nos quais mergulhamos todas as potências de nossa alma para elevar o quilate de nossos pensamentos, palavras e ações; a do Coração, porém, dá-lhes cor mais preciosa e brilho mais vivo.

Todas as suas chagas são outros tantos caracteres do livro da vida que contém a ciência dos Santos; a do Coração, porém, nos torna mais sá-

## Prática

Tomai a resolução de fazer nas primeiras sextas-feiras do mês uma comunhão oferecida ao Coração de Jesus, em reparação de todas as negligências que se tiverem insinuado nas que fizestes entre elas.

## Oração jaculatória

Coração de Jesus, saturado de opróbrios, ensina-me a suportar com paciência as contradições e o desprezo.

3 vezes:

Divino Coração de Jesus, tende piedade de nós.

Coração Imaculado de Maria, rogai por nós.

bios.

Todas as suas chagas são lugares de refúgio, onde os maiores criminosos acham asilo; a do Coração, porém, é mais favorável e seguro.

A Chaga do Coração é eloqüente que fala no íntimo dos corações, para lembrar-nos o amor que nos tem Jesus e para pedir-nos o nosso” (Nouet).

Sobre o mesmo assunto, escutemos o devoto São Bernardo: “Esse adorável Coração foi traspassado, a fim de que pela chaga visível conheçamos a invisível que o amor nele abriu. Ah!, como poderia Jesus dar-nos prova mais eficaz do seu amor, do que querendo que não só seu corpo mas

até seu Coração fosse traspassado!”

As tristezas e amarguras que sentimos neste mundo prejudicam muitas vezes nossa alma: eis porque o Coração de Jesus achou o segredo de inspirar-nos que penetrássemos em suas chagas, principalmente na do Coração, para ali deparar com manancial de alegria e consolação. Estando, um dia, Henrique de Suzo possuído de profunda tristeza, causada pela incerteza da salvação, ouviu uma voz do Céu, que muito o consolou, dizendo: «*Levanta-te, entra em minhas chagas, pois nelas consiste tua única felicidade*».

“Não posso aterrar-me à vista da multidão de minhas culpas - diz Santo Agostinho - quando da morte de Jesus Cristo me recordo, porque meus pecados não podem sobrepujar semelhante morte. Os cravos e a lança asseguram-me que estou realmente reconciliado com Jesus Cristo, se o amo. Longuinho, com o ferro da lança, abriu-me o lado de Jesus Cristo; nele entrei e descanso com plena segurança. Ame quem teme! A caridade expelle o temor”.

Nas crônicas de São Francisco vemos que um homem de qualidade fez-se religioso em um mosteiro da Ordem; não achando ali os cômodos prazeres que havia deixado, resolveu retomar o caminho do mundo. Tão forte foi a tentação, que lhe cedeu. Todavia, avistando um Crucifixo no lugar por onde caminhava, ajoelhou-se para implorar sua misericórdia. Ah! quão terno é o Coração de Jesus, e como é grande sua bondade! Tendo

apenas acabado uma curta súplica, sentiu-se ele absorto na oração até o êxtase, e aparecendo-lhe Nosso Senhor com sua Bem-Aventurada Mãe, inquiriu dele o motivo da saída; ao que respondeu que, estando acostumado a levar vida delicada, não podia suportar a austeridade da regra. Mostrando-lhe o Senhor então, a chaga de Seu lado, consolou-o, dizendo-lhe: «*Filho, põe aqui a tua mão, unge-te com o Sangue da minha chaga, e acharás que todas as coisas, por mais difíceis que te pareçam, te serão muito fáceis*». O noviço obedeceu, e depois em todas as tentações que lhe sobrevinham, lembrando-se da Paixão do Filho de Deus, da amorosa chaga de Seu Coração, notava que suas penas se transformavam em delícias.

## Prática

Consagrai um dia da semana a honrar o Coração de Jesus de modo especial: a sexta-feira, por exemplo, que foi designada para a Igreja para este fim.

## Oração jaculatória

Oxalá que meus olhos e meu coração, ó Jesus!, permaneçam sem cessar fitos na chaga de Vosso Coração! *Oculi mei et cor meum tibi cunctis diebus.*

3 vezes:

Divino Coração de Jesus, tende piedade de nós.

Coração Imaculado de Maria, rogai por nós.